

PROTESTO. Jovens da Ufal e Uneal cobram transferência de presos e mais investimento

Governador é pressionado por estudantes

Teotonio Vilela é surpreendido, em Arapiraca, por universitários

PATRICIA BASTOS
REPÓRTER

Arapiraca – O governador Teotonio Vilela Filho (PSDB) foi pressionado, ontem, por estudantes da Universidade Estadual de Alagoas (Uneal) e da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), que fizeram um protesto em Arapiraca. A mobilização ocorreu durante a assinatura de uma parceria público-privada (PPP) para a implantação de um novo sistema adutor no Agreste.

Antes do início da solenidade, que estava marcada para as 9h, mas só começou depois das 11h30, porque o governador teve outros dois compromissos em Maceió, Vilela ouviu os apelos dos estudantes.

Os manifestantes se reuniram, pela manhã, na Praça Luiz Pereira Lima, e seguiram em caminhada até o escritório da Casal, local da assinatura da PPP. Antes de Teotonio Vilela

Filho chegar, os estudantes se exaltaram com um dos assessores do governo ao dizer que não queria “bagunça”. Foram ouvidas vaias e houve um apito, mas, ao chegar, Vilela – já prevenido pelos assessores – conversou com os estudantes antes de iniciar a solenidade.

COBRANÇAS

Os estudantes da Ufal cobraram, mais uma vez, a desativação do Presídio Desembargador Luiz de Oliveira Souza, motivo que levou ao início de uma greve, em Arapiraca, que já completa 60 dias. Já os estudantes da Uneal cobraram agilidade na reforma da Escola Costa Rêgo, que funciona também como campus, e concurso público para su-

prir a carência de professores.

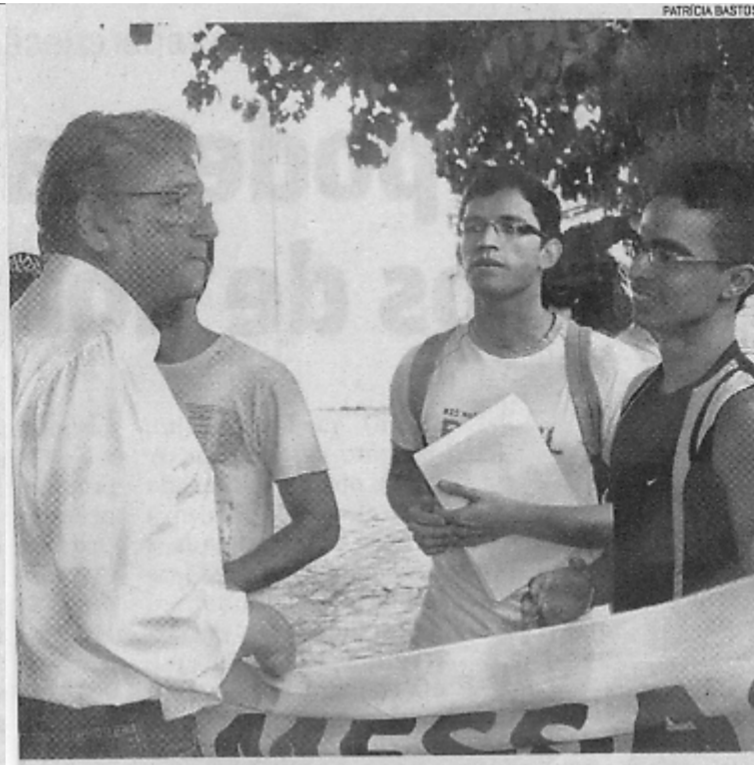
Em resposta, Vilela afirmou que o concurso para professores da Uneal deverá ser feito este ano, junto com os concursos para os professores da Uncisal e do Ensino Médio e também para as polícias Militar e Civil. O governador se comprometeu a cobrar da equipe para que mais trabalhadores sejam enviados para a reforma da escola.

Em relação à desativação do presídio, o governador disse que o sistema prisional de Maceió está preparado para receber os presos de Arapiraca e que essa transferência vai acontecer “o mais rápido possível”.

“A transferência já estava acertada com o desembargador James Magalhães e, quando ia acontecer, a Defensoria entrou com um pedido e o desembargador Bandeira Rios cancelou a transferência. Mas entramos com um recurso e eu tenho conversado com todos os desembargadores para que a outra decisão seja derrubada”, afirmou Teotonio Vilela Filho.

Demandas

Os universitários da Ufal cobraram, mais uma vez, a desativação do Presídio Desembargador Luiz de Oliveira Souza; os da Uneal, agilidade na reforma da Escola Costa Rêgo



Vilela tenta conter os ânimos dos estudantes minutos antes do início da solenidade de assinatura da nova PPP